

Para responder às questões seguintes, assinale APENAS UMA alternativa correta e marque o número correspondente no Cartão-Resposta.

AS QUESTÕES DE 1 A 15 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO

TEXTO

1 [...] Cientistas, intelectuais e cientistas sociais esperavam que o avanço da ciência moderna incentivaria a
2 secularização – que a ciência seria uma força da secularização. Mas isso simplesmente não vem acontecendo. As
3 características principais que as sociedades em que a religião continua forte têm em comum estão ligadas menos à
4 ciência do que a sentimentos de segurança existencial e proteção contra algumas das incertezas fundamentais da vida,
5 sob a forma de bens públicos.

6 Uma rede de seguridade social pode estar correlacionada a avanços científicos, mas apenas de maneira fraca,
7 e, mais uma vez, o caso dos Estados Unidos é instrutivo. Os EUA podem ser descritos como a sociedade científica e
8 tecnologicamente mais avançada do mundo, mas, ao mesmo tempo, é a mais religiosa das sociedades ocidentais. Como
9 concluiu o sociólogo britânico David Martin em "The Future of Christianity" (o futuro do cristianismo, 2011), "não
10 existe uma relação consistente entre o grau de avanço científico e um perfil reduzido de influência de crenças e práticas
11 religiosas".

12 A história da ciência e da secularização torna-se ainda mais intrigante quando refletimos sobre as sociedades
13 em que ocorreram reações importantes contra agendas secularistas.

14 O primeiro premiê da Índia, Jawaharlal Nehru (1889-1964), defendeu ideais seculares e científicos e incluiu a
15 educação científica no projeto de modernização do país. Nehru acreditava que as visões hindus de um passado védico
16 e os sonhos muçulmanos de uma teocracia islâmica sucumbiriam diante do avanço histórico inexorável da secularização.

17 "O tempo avança apenas em mão única", declarou. Mas, como atesta a subsequente ascensão dos
18 fundamentalismos hindu e islâmico, Nehru se equivocou. Além disso, a vinculação da ciência com uma agenda de
19 secularização teve efeito contrário ao desejado; uma das baixas colaterais da resistência ao secularismo foi a ciência.
20 [...]

21 Os Estados Unidos representam um contexto cultural diferente, onde pode parecer que a questão crucial é um
22 conflito entre as leituras literais do Livro de Gênesis e aspectos-chaves da história da evolução. Na realidade, porém,
23 boa parte do discurso criacionista trata de valores morais. Também no caso dos EUA, vemos o antievolucionismo sendo
24 motivado, pelo menos em parte, pela ideia de que a teoria da evolução é um pretexto para a promoção do materialismo
25 secular e seus valores. Como acontece na Índia e na Turquia, o secularismo está, na realidade, prejudicando a ciência.

26 Para resumir, a secularização global não é inevitável, e, quando acontece, não é causada pela ciência. Além
27 disso, quando se procura usar a ciência para promover o secularismo, os resultados podem prejudicar a ciência. A tese
28 de que "a ciência causa secularização" não passa no teste empírico, e recrutar a ciência como instrumento de
29 secularização é uma estratégia que deixa a desejar. A combinação de ciência e secularização é tão inapta que levanta a
30 pergunta de por que alguém chegou a pensar que não fosse. [...]

31 Hoje as pessoas sentem menos certeza de que a história avança rumo a um destino único, passando por uma
32 série determinada de etapas. E, apesar da persistência popular da ideia de um conflito duradouro entre ciência e religião,
33 a maioria dos historiadores da ciência não defende essa visão.

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE COIVARAS - PI

34 Colisões renomadas, como o caso de Galileu, foram determinadas pela política e pelas personalidades
35 envolvidas, não apenas pela ciência e pela religião. Darwin teve defensores religiosos importantes e detratores
36 científicos, além de detratores religiosos e defensores científicos. Muitas outras supostas instâncias de conflito entre
37 ciência e religião foram expostas como sendo pura invenção.

38 Na realidade, contrariando o conflito, a norma histórica muitas vezes tem sido de apoio mútuo entre ciência e
39 religião. Em seus anos formativos, no século 17, a ciência moderna dependeu da legitimação religiosa. Nos séculos 18
40 e 19, a teologia natural ajudou a popularizar a ciência.

41 O modelo de conflito ciência-religião nos deu uma visão equivocada do passado e, quando somado a
42 expectativas de secularização, levou a uma visão falha do futuro. A teoria da secularização fracassou como descrição e
43 como previsão. A pergunta real é por que continuamos a nos deparar com proponentes do conflito entre ciência e
44 religião.

45 Muitos são cientistas renomados. Seria supérfluo repetir as reflexões de Richard Dawkins sobre esse tema, mas
46 ele está longe de ser uma voz solitária. Stephen Hawking acha que "a ciência vai sair ganhando porque ela funciona";
47 Sam Harris declarou que "a ciência precisa destruir a religião"; Stephen Weinberg pensa que a ciência enfraqueceu as
48 certezas religiosas; Colin Blakemore prevê que, com o tempo, a ciência acabará tornando a religião desnecessária. As
49 evidências históricas não fundamentam essas alegações. Na realidade, sugerem que elas são equivocadas.

50 Então por que elas persistem? As respostas são políticas. Deixando de lado qualquer apreço remanescente por
51 visões oitocentistas ultrapassadas da história, precisamos pensar no medo do fundamentalismo islâmico, na rejeição ao
52 criacionismo, na aversão às alianças entre a direita religiosa e a negação da mudança climática e nos temores de erosão
53 da autoridade científica. Podemos nos solidarizar com essas preocupações, mas não há como disfarçar o fato de que elas
54 nascem de uma intrusão indesejável de compromissos normativos na discussão.

55 O pensamento fantasioso, pautado pelo que se deseja – esperar que a ciência seja vitoriosa sobre a religião –
56 não substitui uma avaliação sóbria e refletida das realidades atuais. Levantar essa defesa da causa da ciência adiante
57 provavelmente terá efeito oposto ao pretendido.

58 A religião não vai desaparecer no futuro próximo, e a ciência não vai destruí-la. Na realidade, é a ciência que
59 sofre ameaças crescentes à sua autoridade e legitimidade social. Em vista disso, a ciência precisa de todos os aliados
60 possíveis. Seus defensores fariam bem em parar de retratar a religião como sua inimiga ou de insistir que o único
61 caminho para um futuro seguro está no casamento entre ciência e secularismo.

POR PETER HARRISON - Tradução de CLARA ALLAIN.

FONTE: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2017/09/1917894-a-religiao-nao-vai-desaparecer-e-a-ciencia-nao-vai-acabar-com-ela.shtml>

01) A partir da leitura do texto como um todo, para o autor,

(A) A integração entre ciência e religião não descaracteriza a atividade científica, porém não se há de prescindir uma ou outra, embora a ciência seja mais vulnerável ao desgaste quando colocada em oposição à religião.

(B) A ciência propicia ao ser humano uma melhor qualidade de vida, desenvolvendo-lhe a espiritualidade.

(C) Os religiosos têm sido intolerantes com a comunidade científica, fazendo sobrepor a religião.

(D) Há a necessidade de que a ciência se una à religião se quiser sobreviver.

02) Está contida no texto uma

(A) exposição de fatos.

(B) interpretação de teses científicas.

(C) descrição de ambientes.

(D) informação publicitária.

03) No texto, o pronome

- (A) “se” (L.18) é marca de indeterminação do sujeito.
- (B) “onde” (L.21) é um referente de “Os Estados Unidos” (L.21).
- (C) “nos” (L.43) é partícula integrante do verbo.
- (D) “todos” (L.59) indica parcialidade.

04) Sobre os mecanismos linguísticos usados no texto, é verdadeiro o que se afirma em

- (A) O vocábulo “avançada” (L.8) apresenta-se no superlativo absoluto.
- (B) A expressão “relação” (L.10) continuará exercendo a mesma função sintática se o verbo existir, presente no contexto em que ela se encontra, for substituído por haver.
- (C) O verbo dar, em “O modelo de conflito ciência-religião nos deu uma visão” (L.41), apresenta a mesma predicação que solidarizar, em “Podemos nos solidarizar com essas preocupações” (L.53).
- (D) A declaração “esperar que a ciência seja vitoriosa sobre a religião” (L.55) apresenta, entre travessões, um termo explicativo.

05) No texto, funciona como agente da ação verbal o termo

- (A) “por uma série determinada de etapas” (L.31/32).
- (B) “pela religião” (L.35).
- (C) “As respostas” (L.50).
- (D) “sobre a religião” (L.55).

06) A ação verbal que está devidamente explicada é

- (A) “ocorreram” (L.13) – passado não concluído.
- (B) “acreditava” (L.15) passado que se processa antes de outro.
- (C) “avança” (L.17) – presente momentâneo.
- (D) “podem prejudicar” (L.27) – presente com valor de futuro.

07) Há predicado verbal em

- (A) “a secularização global (...) não é causada pela ciência” (L.26).
- (B) “A combinação de ciência e secularização é tão inapta” (L.29).
- (C) “Muitos são cientistas renomados” (L.45).
- (D) “As respostas são políticas.” (L.50).

08) Está correta a reescritura da frase “Então por que elas persistem?” (L.50) na alternativa

- (A) *Então elas persistem porquê?*
- (B) *Então elas persistem porque?*
- (C) *Então elas persistem por quê?*
- (D) *Porque elas persistem, então?*

09) Há correspondência modo-temporal entre a forma verbal composta “tem sido” (L.38) e a simples em

- (A) fora.
- (B) foi.
- (C) é.
- (D) fosse.

10) Exerce função predicativa o termo transcrito em

- (A) “intrigante” (L.12).
- (B) “equivocada” (L.41).
- (C) “sóbria” (L.56).
- (D) “oposto” (L.57).

11) A expressão “erosão” (L.52), no texto, sugere

- (A) atraso.
- (B) mutação.
- (C) alienação.
- (D) desgaste.

12) É uma afirmativa verdadeira sobre o texto a que está expressa na alternativa

- (A) “Também” (L.23) se contrapõe a “Além” (L.18), estabelecendo, no contexto, uma ideia de contradição.
- (B) Na palavra “Hoje” (L.31), o “-h” representa uma consoante brasileira.
- (C) “supérfluo” (L.45) e “desnecessária” (L.48) expressam a mesma significação.
- (D) “fantasioso” (L.55) e “sóbria” (L.56), respeitada a flexão de gênero, podem se substituir mutuamente sem que haja prejuízo semântico ao contexto.

13) Do ponto de vista semântico, é correto afirmar

- (A) O adjetivo “inexorável” (L.16) sugere flexibilização.
- (B) O vocábulo “secularização” (L.28) opõe-se a “religião” (L.32), observando o contexto.

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE COIVARAS - PI

- (C) O elemento de coesão “como” (L.28) expressa ideia de comparação.
- (D) A locução conjuntiva “apesar da” (L.32) introduz, no contexto em que se insere, uma ideia de explicação.

14)

- I. “**Mas** isso simplesmente não vem acontecendo.” (L.2).
- II. “Na realidade, **porém**, boa parte do discurso criacionista trata de valores morais.” (L.22/23).

Os conectivos em negrito, nos fragmentos em destaque, estabelecem, respectivamente, as relações de

- (A) conclusão e adição.
- (B) explicação e oposição.
- (C) alternância e acréscimo.
- (D) ressalva e ressalva.

15) Exerce a mesma função sintática de “relação” (L.10) o termo transcrito em

- (A) “reações” (L.13).
- (B) “ideais” (L.14).
- (C) “certeza” (L.31).
- (D) “no casamento” (L.61).

16) Kelly foi ao supermercado e comprou um pacote de 5 kg de arroz integral por R\$ 12,50. Quanto custa 1kg desse arroz integral?

- (A) R\$ 3,00
- (B) R\$ 2,50
- (C) R\$ 1,75
- (D) R\$ 5,00

17) Fernando estuda 5 horas por dia, em uma semana quantas horas ele estudou?

- (A) 35 horas
- (B) 50 horas
- (C) 25 horas
- (D) 70 horas

18) O motorista ao viajar percebeu que percorreu 360 km, sendo que seu carro faz 12 km por litro de combustível. Quantos litros de combustível foram consumidos durante esse percurso?

- (A) 25 litros
- (B) 28,5 litros
- (C) 30 litros
- (D) 35 litros

19) Em uma festa foram consumidas 600 latinhas por R\$ 1.500,00 caso consumisse 800 latinhas quanto custaria?

- (A) R\$ 1.400,00
- (B) R\$ 1.800,00
- (C) R\$ 1.900,00
- (D) R\$ 2.000,00

20) Assinale a opção que completa a sequência: (12 – 13 – 14 – 37 – 38 – 39 – 55 – 56 - ?)

- (A) 57
- (B) 58
- (C) 40
- (D) 15

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

21) É de extrema importância que o operador de máquina conheça e interprete corretamente o painel de instrumentos para que possa continuamente monitorar o funcionamento da máquina. Assinale a alternativa abaixo no qual o indicador de alerta da máquina, refere-se à Categoria de alerta 3, onde o indicador de alerta e a luz de ação se iluminarão e o alarme de ação soará:

- (A) Voltagem do sistema.
- (B) Temperatura do óleo hidráulico.
- (C) Tração em todas as rodas.
- (D) Temperatura do líquido arrefecedor.

22) A fim de se obter resultados concretos na manutenção da eficiência do equipamento, uma motoniveladora por exemplo, um programa de manutenção preventiva deve ser seguido. Em uma tabela de manutenção de verificação mensal, consta:

- (A) Verificação do nível de óleo no visor do reservatório.
- (B) Verificação das condições de conservação das mangueiras e terminais do sistema hidráulico.
- (C) Engraxar todos os pontos de lubrificação.
- (D) Verificação da pressão de trabalho.

23) Qual ícone no painel de instrumentos da máquina que, ao ser mostrado, deve-se desligar imediatamente o motor e providenciar a limpeza ou a substituição dos elementos do filtro de ar?

- (A) 
- (B) 
- (C) 



24) Julgue se as afirmações abaixo são verdadeiras e em seguida assinale a alternativa correta:

- I. A Pá carregadeira é uma máquina com tração força motriz, que serve para execução de diversas atividades dentro do processo produtivo. As de pneus, articuladas, utilizam-se de um amplo espaço para manobras e são indicadas para terrenos muito acidentados e trabalhos sobre entulho ou lixo.
- II. Apesar de ser desenvolvida com o intuito de ter grande produtividade no carregamento de caminhões, a pá-carregadeira é uma excelente máquina para execução de outras tarefas como: espalhamento de terra em aterros, escavação, demolição mecanizada, nivelamento, entre outros.
- III. Dentre os vários cuidados que se deve ter na operação de uma Pá Carregadeira, podemos citar a utilização do ponto morto nas descidas a fim de não sobrecarregar a máquina com o seu próprio peso e, sempre passar as marchas durante as subidas e descidas.

- (A) Somente as afirmações I e III são verdadeiras.
- (B) Somente as afirmações I e II são verdadeiras.
- (C) Somente a afirmação II é verdadeira.
- (D) As afirmações I, II e III não são verdadeiras.

25) Todos os efeitos da aplicação de um trator de esteira são influenciados pelo terreno em que se faz o trabalho. Em trabalho ladeira acima ocorre:

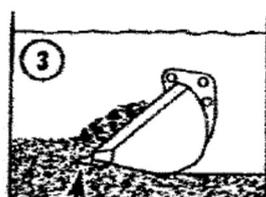
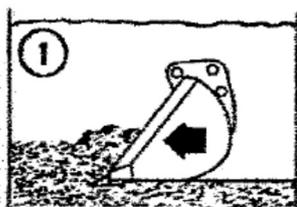
- (A) Aumento da taxa de desgaste nos componentes no lado mais baixo da máquina, e aumenta o desgaste nas laterais do trilho, flanges dos roletes e roda-guia, ponta das buchas e garras das sapatas.
- (B) Aumento no desgaste das buchas e rodas motrizes no lado de marcha avante.
- (C) Aumento no desgaste dos elos externos, pista externa dos roletes e rodas guia, e extremidade externa das garras.
- (D) Maior desgaste nos elos internos, pista interna dos roletes e rodas guia, e extremidade interna das garras.

- 26) Na figura abaixo dos comandos de uma retroescavadeira, da esquerda para a direita, a terceira e quarta alavanca, acionam respectivamente:



- (A) Patolas e Lança.
 (B) Concha e Braço.
 (C) Lança e Concha
 (D) Braço e Patolas.

- 27) Considere as posições da concha de uma retroescavadeira representadas abaixo, e assinale a alternativa no qual a afirmação é verdadeira:



- (A) A posição 1 representa a maneira correta de trabalho com a concha de uma retroescavadeira.
 (B) As posições 1 e 2 representam a maneira correta de trabalho com a concha de uma retroescavadeira.
 (C) A posições 2 e 3 representam a maneira correta de trabalho com a concha de uma retroescavadeira.

- (D) A posição 3 representa a maneira correta de trabalho com a concha de uma retroescavadeira.
 28) Os pneus montados num trator têm a função de suportar o peso que sobre ele incide, tanto em condições estáticas como dinâmicas, e garantir a transmissão das forças motrizes ou frenantes do trator ao terreno e vice-versa. Nos modelos de pneus descritos abaixo, assinale àquele que possui maior largura:

- (A) 350/65 R 32
 (B) 18.5/70 R 40
 (C) 20.8-38 R-1
 (D) 450/75 R 34

- 29) A manutenção mensal ou a cada 250 horas de trabalho de uma máquina pesada, inclui:

- (A) Substituição do filtro de combustível.
 (B) Limpeza do radiador.
 (C) Substituição do óleo hidráulico.
 (D) Verificação do nível de óleo da bomba injetora.

- 30) No sistema de arrefecimento do motor, a tampa do radiador tem a função de:

- (A) Impedir que o motor trabalhe frio por muito tempo após a partida.
 (B) Dificultar a circulação do ar.
 (C) Servir de dreno para a água e impurezas que se acumulam nas aletas do radiador.
 (D) Controlar a pressão da água no sistema de arrefecimento.

- 31) O alternador é o gerador de energia elétrica, e funciona utilizando:

- (A) A energia mecânica fornecida pela árvore de manivelas do motor.
 (B) A carga elétrica acumulada na bateria.
 (C) O movimento do eixo cardan.
 (D) A inércia do motor de arranque.

- 32) Assinale a alternativa que se refere ao componente do sistema de lubrificação descrito abaixo:

Localizada na linha de alta pressão do sistema. Tem como objetivo evitar que a pressão atinja valores acima do recomendado.

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE COIVARAS - PI

- (A) Radiador de Óleo.
(B) Válvula de Alívio.
(C) Manômetro.
(D) Válvula Termostática.
- 33)** Para que os resíduos não se agrupem e precipitem formando depósito, que tipo de aditivo deve ser adicionado ao óleo lubrificante?
- (A) Antioxidante.
(B) Anticorrosivo.
(C) Detergente-dispersante.
(D) Antiespumante.
- 34)** Na comparação entre um trator de esteiras e um trator de rodas, podemos concluir que:
- (A) Ambos têm um bom balanceamento, mas o trator de rodas tem uma melhor aderência.
(B) Ambos têm boa aderência, mas o trator de esteiras tem uma flutuação menor, comparado ao trator de rodas.
(C) Ambos têm um bom balanceamento, mas o trator de rodas tem uma flutuação de regular a ruim.
(D) Ambos têm um boa flutuação e velocidade, mas o trator de esteiras deixa a desejar, se comparado ao trator de rodas, na aderência.
- 35)** O trator de esteira ou de pneus, que é a máquina básica da terraplanagem, pode receber a adaptação de um implemento que o transforma numa unidade capaz de escavar e empurrar a terra, chamando-se por isso, unidade escavo-empurradora. Esse implemento é denominado lâmina e o equipamento passa a denominar-se trator de lâmina ou buldôzer. A Lâmina especial do tipo Reta-“S”, é utilizada para:
- (A) Grandes cargas.
(B) Grandes distâncias.
(C) Materiais resistentes.
(D) Escavação de meia encosta.
- 36)** Em um motor a diesel de quatro tempos, a árvore de manivelas descreve uma volta (360°). em qual tempo?
- (A) Admissão.
(B) Expansão.
(C) Escape.
(D) Compressão.
- 37)** De acordo com sua função, a sinalização vertical de trânsito pode ser de regulamentação, de advertência ou de indicação. São placas de regulamentação, exceto:
- (A) Área com Desmoronamento.
(B) Altura Máxima Permitida.
(C) Uso Obrigatório de Correntes.
(D) Vire à Direita.
- 38)** Transitar com o veículo com suas dimensões ou de sua carga superiores aos limites estabelecidos legalmente ou pela sinalização, sem autorização, é uma infração de trânsito que acarreta em penalidade com uma multa no valor de:
- (A) R\$ 293,47 (duzentos e noventa e três reais e quarenta e sete centavos).
(B) R\$ 88,38 (oitenta e oito reais e trinta e oito centavos)
(C) R\$ 130,16 (cento e trinta reais e dezesseis centavos).
(D) R\$ 195,23 (cento e noventa e cinco reais e vinte e três centavos).
- 39)** Nas estradas a velocidade mínima não poderá ser inferior a:
- (A) 30 km/h.
(B) 40 km/h.
(C) 45 km/h
(D) 50 km/h.
- 40)** Conduzir veículo sem os documentos de porte obrigatório, implica em:
- (A) Apreensão do veículo até a apresentação do documento.
(B) Retenção do veículo até a apresentação do documento.
(C) Remoção do veículo até a apresentação do documento.
(D) Frequência obrigatória em curso de reciclagem.